

A principal doença do pessegueiro poderia ser controlada por um óleo essencial?

Daniele C. Fontana¹, Durval D. Neto¹, Denise Schmidt², Braulio O. Caron², Stela M. Kulczynski², Axel B. Mariotto²

¹Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – São Paulo, Brasil

²Universidade Federal de Santa Maria, campus de Frederico Westphalen – Rio Grande do Sul, Brasil
daani_fontana@usp.br

Palavras-chave: capim cidreira, *Monilinia fructicola*, podridão parda, alimentos seguros.

A lucratividade da cultura do pessegueiro pode ser reduzida devido a ocorrência de algumas doenças, como a podridão parda. Causada por *Monilinia fructicola*, esta doença é uma das mais destrutivas que acomete as fruteiras de caroço. Devido a preocupação dos consumidores por alimentos de qualidade, a busca por alternativas de controle de doenças em plantas tem sido intensificada. Neste aspecto, os óleos essenciais têm chamado atenção devido a alta fungitoxidade, amplo espectro, além de garantirem maior sustentabilidade por serem provenientes de fontes naturais e renováveis. Diante disso, o objetivo do trabalho foi avaliar a fungitoxidade (EC_{50}) do óleo essencial de *Cymbopogon winterianus* no controle de *Monilinia fructicola in vitro*. O experimento foi desenvolvido na Universidade Federal de Santa Maria, campus Frederico Westphalen/RS, durante o ano de 2016. Foram utilizadas plantas de *C. winterianus* cultivadas no horto medicinal da UFSM, e seu óleo essencial foi extraído através de hidrodestilação utilizando aparelhos do tipo Clevenger. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, avaliando nove doses do óleo essencial de *C. winterianus* (0,0; 0,1; 0,2; 0,3; 0,4; 0,5; 0,6; 0,7 e 0,8 $\mu\text{L mL}^{-1}$). As doses do óleo essencial foram incorporadas em meio de cultura fundente e inseridas em placas de Petri e, depois de solidificadas, receberam um disco de micélio (5 mm) do fungo *Monilinia fructicola*, isolado do pessegueiro. O experimento foi conduzido em câmara de crescimento do tipo BOD na temperatura de 25 °C e fotoperíodo de 12 horas, durante cinco dias. Ao término do experimento, o crescimento do fungo foi mensurado e determinou-se a concentração efetiva para controle de 50% do crescimento do fungo (EC_{50}) através do ajuste da regressão linear. Os resultados apresentaram a redução do crescimento micelial conforme incremento da dosagem do óleo essencial, sendo verificado inibição do crescimento com 0,4 $\mu\text{L mL}^{-1}$ do óleo essencial. A fungitoxidade correspondente ao EC_{50} foi de 0,22 $\mu\text{L mL}^{-1}$ do óleo essencial de *Cymbopogon winterianus*. O óleo essencial de *Cymbopogon winterianus* apresenta elevada fungitoxidade no controle de *Monilinia fructicola*.

Agradecimentos: CNPq; CAPES.